



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS**

**TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 009/2022
PROCESSO Nº 2021-915C8/2022-DZ6P6**

PRIMEIRO TERMO DE APOSTILAMENTO AO TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 009/2022, CELEBRADO ENTRE O GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS – SEDH, E O CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - CIEDS, que objetiva a implantação de 01 (um) Centro de Referência das Juventudes (CRJ), no Município de Serra/ES.

1 – Do objeto

Constitui objeto do presente Termo de Apostilamento a reformulação do plano de trabalho, conforme Anexo I deste termo.

2 – Da ratificação

Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições do Termo de Colaboração.

Vitória/ES, 06 de junho de 2022.

NARA BORGÓ CYPRIANO MACHADO
Secretária de Estado de Direitos Humanos



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS**

ANEXO I

PLANO DE TRABALHO

CENTRO DE REFERÊNCIA DAS JUVENTUDES

Enviado para:

Data:

Valor:

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saraiva, 28, 8º andar
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20091-030
Tel. 55 (21) 3094-4555

São Paulo
Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01003-000
Tel. 55 (21) 3105-2229

Pacajus
Av. José Lúcio de Menezes, 1107
Croatá - Pacajus
CEP: 62870-000
Tel. 55 (85) 3348-0483

1. DADOS CADASTRAIS

| | | | |
|--|--------------------------------|--------------------------|-------------------------|
| 1.1 Da Entidade | | | |
| Nome: CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL | | | |
| CNPJ: 02.680.126/0001-80 | | | |
| Endereço: Rua Conselheiro Saraiva, 28, Centro | | | |
| Cidade: Rio de Janeiro | Estado: RJ | CEP: 20 091 030 | |
| Email: joseclaudio.rj@cieds.org.br | Telefone: (21) 3874 4555 | Celular: (21) 98484 9438 | |
| 1.2 Dados Bancários | | | |
| Nome do Banco: Itaú | Número do Banco: 341 | Agência: 0603 | Conta Corrente: 32746-1 |
| Praça do Pagamento: Rio de Janeiro | | | |
| 1.3 Do Responsável pela Entidade | | | |
| Nome completo: Vandré Luiz Menezes Brillhante | | | |
| CPF: 366.747.703-10 | RG/Órgão Expedidor: 1331056-87 | | |

| | | |
|--|--|--------------------------------------|
| Endereço: Rua Gustavo Sampaio, 194/705, Leme | | |
| Cidade: Rio de Janeiro | Estado: RJ | CEP: |
| Email: vbrilhante@cieds.org.br | Telefone: (21) 3874 4555 | Celular: (21) 98273-9979 |
| Cargo: Diretor Presidente | Eleito em: 30/09/2020 | Vencimento do mandato: 30/09/2024 |
| 1.4 Da Diretoria | | |
| Nome Roselene Leite de Souza | Função Diretora Tesoureira | |
| 1.5 Do Corpo Técnico | | |
| Nome: José Claudio da Costa Barros | Função: Gerente de Engajamento Comunitário | |
| | | |

| | |
|--|------------------------------|
| | |
| 1.6 Do Conselho Fiscal | |
| Nome Helen Christine Gonzaga Anderson Pedroso | Função Conselheira Fiscal |
| | |

2. DETALHAMENTO DO PROJETO

2.1 – Título do Projeto

Implantação e gestão de um centro de referência das juventudes (CRJ) no município de Serra, Espírito Santo.

2.1.1 – Período de Execução

Início:

Término:

2.2 – Objetivo Geral

Implantação e gestão de um centro de referência das juventudes (CRJ) no município de Serra, Região da Grande Carapina, no Espírito Santo, a fim de melhorar as oportunidades de vida e trabalho de jovens entre 15 a 24 anos, com foco nos territórios do Programa Estado Presente.

2.3 – Objetivos Específicos

- a) Prevenir a violência sofrida e cometida por jovens de 15 a 24 anos residentes nos territórios prioritários do projeto;
- b) Melhorar a qualidade de vida das juventudes;
- c) Fomentar a participação social e a gestão participativa;
- d) Promover o acesso à inclusão social e produtiva de jovens, conforme preconiza o Estatuto da Juventude
- e) Atuar como espaço de referência e de encaminhamento para os demais serviços públicos e privados de atenção às juventudes;
- f) Desenvolver serviços que ainda não são realizados pela rede local, pautados nos Direitos Humanos, organizados em três núcleos: (1) Núcleo Socioafirmativo e de Acesso; (2) Núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda; (3) Núcleo Articulação e Transversalidade.

2.4 – Justificativa

Desde 2013, a política brasileira, dentro de um novo contexto institucional, percebe as juventudes não apenas como uma breve transição temporal e fisiológica entre adolescência e vida adulta, mas como sujeitos de direitos, vivenciando um período particular de sua existência, sendo as ações do poder público, fundamentais neste processo de formação. Passando, portanto, os jovens e as jovens a serem reconhecidos como sujeitos universais, geracionais e singulares de direito, conforme elenca o art. 2º, inciso IV, da

Lei Federal nº 12.852/2013 (Estatuto da Juventude).¹ Com relação ao contexto capixaba, dados do Atlas da Violência 2019² apontam que a taxa geral de homicídios no Espírito Santo no ano de 2017 foi de 37,9 por 100 mil habitantes. No que diz respeito aos jovens (15 a 29 anos) o número das vítimas de homicídios supera a taxa geral. Em 2017, foram de 86 por 100 mil habitantes. Quando é realizado o recorte racial das vítimas, os números são ainda mais preocupantes: enquanto a taxa de homicídios para negros (pretos e pardos) foi de 50,2, a de não negros (brancos, amarelos e indígenas) foi de 11,7, o que confirma que um jovem negro tem maiores chances de ser vítima de homicídio do que um jovem branco no Espírito Santo. Embora haja avanços no que diz respeito às políticas de juventude, ainda pode ser observado um número considerável de jovens sem acesso a direitos básicos como saúde, educação, trabalho e cultura e um dos fatores de maior relevância que contribuem para a manutenção desta realidade é a violência, vivenciada em todas as esferas sociais. Se for constituído um histórico desta realidade no Brasil, pode ser observado que durante os anos de 1980 a 2013 o estado do Espírito Santo estava entre os cinco mais violentos do país. Tanto que a Lei Estadual nº 9.646/2011¹² estabeleceu a Semana Estadual de Debate contra o Extermínio de Jovens. Com intuito de estabelecer um estado de enfrentamento a esta realidade, foram levantadas estratégias e executados diversos serviços que colocaram as juventudes como público prioritário. Neste sentido, o presente Plano de Trabalho se insere como estratégia que contribuirá para atingir os objetivos do Projeto Estado Presente: Segurança Cidadã no Espírito Santo, especificamente com a implantação e gestão do Centro de Referência da Juventude na região da Grande Carapina, município de Serra.

¹ Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12852.htm.

² Atlas da Violência 2019. IPEA. Disponível em:

http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/190605_atlas_da_violencia_2019.pdf. Acesso em 24 nov 2019.

2.5 – Público

2.6

Jovens de 15 a 24 anos moradores, no município de Serra, Região da Grande Carapina. Neste escopo, com especial atenção ao público prioritário: Jovens homens, negros, entre 15 e 24 anos, moradores dessa região, que não estão acessando serviços da rede (escola, assistência, saúde), estão em condição de evasão escolar, ou que passaram pelo sistema socioeducativo, ou, ainda, sejam egressos do sistema prisional. A diversidade que compõe as juventudes destes territórios, atentando-se às questões de gênero, diversidade sexual, raciais, étnicas, de deficiências, de situação de rua, de jovens com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas, e de egressos e/ou em cumprimento de medidas socioeducativas também deve ser contemplada.

2.7 – Funcionamento

2.7.1 – Área de Abrangência

Região da Grande Carapina, município de Serra, Espírito Santo.

2.8 – Metodologia

Para a Gestão do Centro de Referência da Juventude o CIEDS trará três grandes bagagens de experiências empreendida nos seus 23 anos de existência.

A primeira na **cogestão de espaços e equipamentos públicos** como o Centro de Referência da Pessoa com Deficiência, as Residências Terapêuticas e as Unidades de Reinserção Social com crianças, jovens e adultos, ao longo de 10 anos em parceria com as Secretarias Municipais da Pessoa com Deficiência; Secretaria Municipal de Saúde e de Assistência Social do município do

Rio de Janeiro. Dessa bagagem, destacamos o conhecimento jurídico, financeiro, administrativo da gestão e de realização de contratos com equipamentos públicos considerando todas as normativas que regem sua administração e prestação de contas.

A segunda no **desenho, gestão e implementação de projetos com Juventudes**. Além de afirmar na sua narrativa que respeita e considera as diversidades presentes nas juventudes, o CIEDS fortaleceu competências e aprimorou instrumentos para o uso de métodos colaborativos e participativos que potencializem as capacidades criativas e inovadoras das juventudes dentre os quais o *design thinking*³, a *investigação apreciativa*⁴, o *Metaplan*⁵, a *gamificação de processos*, além de técnicas para *Aprendizagens Vivenciais*. Destaca-se ainda a ação de *advocacy* pelas juventudes que permitiu ao CIEDS ocupar cadeiras no Conselho Nacional de Juventude (Conjuve), e no Conselho Municipal da Juventude de São Paulo. Por conta da pandemia do Covid-19, o CIEDS impulsionou ainda sua capacidade de atuar virtualmente por meio do desenvolvimento de *plataformas virtuais de aprendizagem* (CIEDS Educa e Compartilhar) e no uso de *ferramentas digitais colaborativas e participativas*.

³ O Design Thinking (DT), livremente traduzido como “pensamento de projeto”, é uma abordagem colaborativa para solução de problemas e criação de produtos ou serviços inovadores. É ideal para auxiliar na identificação de soluções inovadoras para problemas onde já foram tentadas diferentes estratégias, mas com poucos resultados. (https://www.cieds.org.br/docs/Mobiliza%C3%A7%C3%A3o_social_e_a%C3%A7%C3%A3o_coletiva.pdf)

⁴ A Investigação Apreciativa (IA) é uma abordagem construcionista desenvolvida por David Cooperrider e tem como foco a gestão da mudança a partir de uma abordagem positiva. Tradicionalmente, nossos planejamentos sempre partem de diagnósticos de problemas cuja análise ocupa um bom tempo do processo. Pela investigação apreciativa o foco é o que há de potencial e de valor dentro do contexto e que pode ser mobilizado e potencializado para a solução do problema. (https://www.cieds.org.br/docs/Mobiliza%C3%A7%C3%A3o_social_e_a%C3%A7%C3%A3o_coletiva.pdf)

⁵ O Metaplan é uma técnica de moderação de grupos que foi desenvolvida na década de 70, na Alemanha, para facilitar processos de planejamento e construção de ideias. Baseia-se no uso de tarjetas coloridas em que os participantes registram frases curtas que representam ideias, propostas, reflexões, entre outras, que são fixadas em painéis para categorização, construção de consensos e tomada de decisões. . (https://www.cieds.org.br/docs/Mobiliza%C3%A7%C3%A3o_social_e_a%C3%A7%C3%A3o_coletiva.pdf)

A terceira no campo da **articulação em rede e mobilização territorial**. A atuação territorial das juventudes se manifesta através de coletivos, movimentos e organizações juvenis que atuam localmente em diferentes frentes. A partir de técnicas de *cartografia*, *mapa afetivo*, *pesquisa-ação* e *participante* conseguimos desenvolver um olhar de destaque para os valores culturais e simbólicos do território, das potencialidades locais, promovendo a integração e ação em rede de diferentes iniciativas, bem como articulações intersetoriais que otimizem recursos locais e potencializem impactos junto às juventudes do território.

RELAÇÃO DAS ATIVIDADES

Núcleo Socioafirmativo e de Acesso

O Núcleo Socioafirmativo e de Acesso é composto pelos serviços de promoção da convivência cidadã pautada nos direitos humanos, na oferta de serviços de acompanhamento, oficinas e também atendimentos e acompanhamentos para Planejamento de Vida (PVida). As atividades do Núcleo Socioafirmativo e de Acesso, são subdivididas em dois eixos: o *Cola Aê* e o *Fortalece Família*. Abaixo apresentamos as estratégias que o CIEDS irá implementar para desenvolver as atividades de cada eixo.

Eixo Cola Aê

Diagnóstico Local das Juventudes - O Diagnóstico visa mapear o perfil das juventudes presentes no território e frequentadores do Centro de Referência. O levantamento contará com dados secundários e primários a partir do processo de articulação com

instituições, coletivos e movimentos sociais presentes no território bem como na relação direta com os jovens frequentadores do CRJ. Os indicadores serão alinhados e consensuados com a equipe da Secretaria de Direitos Humanos e com o Grupo Gestor Local.

Mapeamento e Guia Eletrônico de Oportunidades Locais - *O Guia irá contar com diferentes oportunidades oferecidas por equipamentos públicos, instituições de ensino, organizações não-governamentais, coletivos dentre outros que serão mapeados de forma contínua e regular no território do CRJ bem como junto a locais estratégicos da cidade. O mapeamento será liderado pela equipe de articulação local utilizando ferramentas de diagnóstico já utilizadas pelo CIEDS junto a outros programas que implementa como o Redes de Territórios Educativos (Parceria com Itaú Social nos municípios de São Luis (MA), Cuiabá e Várzea Grande (MT), Aquiraz (CE). O Guia será eletrônico, como outro documento elaborado pelo CIEDS em parceria com o UNICEF (projeto ATIVA 027) reunindo organizações que atuam com adolescentes e jovens no Espírito Santo e comporá uma base de dados que será atualizada a partir da ação dos articuladores com os parceiros do território e com as juventudes locais.*

Vivências Exploratórias - *vivências mediadas junto a diferentes espaços do território e da cidade no sentido de fortalecer o sentimento de pertencimento e de identidade territorial dos jovens. O seu planejamento conta com a participação dos jovens considerando tanto o mapa afetivo realizado por eles quanto oportunidades mapeadas em função do Guia de Oportunidades Locais e datas importantes para o território, a cidade e as juventudes. O sentido exploratório da visita será garantido pela equipe de educadores a partir da utilização de vitalizadores que garantam o prazer da vivência, aguce o espírito investigativo⁶ e traga diferentes perspectivas de olhares e percepção sobre o novo e o diferente. Terão ainda a preocupação com a diversificação de*

⁶ Partindo do Pilar Aprender a Conhecer (Educação. Um Tesouro a Descobrir. Unesco, 1996) o desejo em aprender, conhecer, descobrir novos conhecimentos, perspectivas, opiniões, olhares é fundamental para a construção de um saber sólido e crítico sobre a realidade. Para tal, desenvolver a autonomia da investigação é fundamental para que as juventudes construam suas próprias trilhas de aprendizagem e se percebam como seres em permanente formação no mundo e para ação no mundo.

linguagens trazendo interface com as oficinas que serão desenvolvidas. As vivências exploratórias são práticas comuns dos projetos de Juventudes do CIEDS destacando o Programa Jovem Monitor Cultural (parceria desde 2017 com a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo) o Programa Jovens Urbanos (parceria de 2015 a 2017 com o Itaú Social) e o Favela Criativa (parceria com Secretaria de Estado de Cultura do RJ e Light de 2014 a 2015).

Eixo Fortalece Família

PDI e PDF - Para a construção do PVida traremos técnicas utilizadas pelo CIEDS para dois instrumentos semelhantes que já são desenvolvidos pelo CIEDS. O **Plano de Desenvolvimento Individual (PDI)** e o **Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF)**. O PDI é construído a partir de um mapa de desejos, sonhos e potências dos jovens que são instigados a sonhar e a valorizar suas potencialidades e fortalezas que ficam, muitas vezes, invisíveis para os próprios jovens. Já o PDF é um plano que considera as singularidades das famílias dos jovens na construção de possíveis caminhos, para envolver a família no processo de desenvolvimento dos jovens, de modo que ambos sejam fortalecidos, ampliando sua participação social e possibilitando a redução da pobreza e da desigualdade, buscando contribuir para o fortalecimento da articulação com a rede de serviços socioassistenciais de abrangência dos Centros de Referências. Os planos são implementados em projetos que o CIEDS desenvolve em parceria com o Unicef, o Ativa 027 no Espírito Santo e Engaja em São Paulo.

(Mas destacamos que a metodologia do CRJ não prevê trabalho direcionado as famílias dos jovens, o acesso e o trabalho com as famílias dos jovens se dará através da articulação com a rede de serviços do território, que já possui um trabalho voltado para as famílias, ex: a assistência social com os CRAS e CREAS, devemos construir caminhos em conjunto com esses serviços, que já tem suas diretrizes voltadas para família e o fortalecimento de vínculos).

Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda

O Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda visa desenvolver, estimular e fortalecer o potencial criativo dos jovens nos campos do conhecimento intelectual e cultural e, dessa capacidade, propiciar a geração de renda, trabalho e emprego, o desenvolvimento humano e do território.

Tô no Topo

O Tô no Topo é o eixo onde serão identificadas as demandas de trabalho e renda e encaminhamento para atendimento pontual ou acompanhamento sistemático, envolvendo a construção de um Planejamento de Trabalho (PTrampo) individual ou coletivo. *Para desenvolver as atividades do Eixo Tô no Topo, o CIEDS propõe:*

Competências e Atitudes para o Mundo do Trabalho - *A partir da experiência do Coletivo Aprendiz, programa de aprendizagem que o CIEDS implementa desde 2017, desenvolvemos um conjunto de conteúdos e ferramentas para fortalecer junto aos jovens as competências e atitudes fundamentais para inserção no mercado de trabalho, em especial no campo da comunicação, trabalho em equipe, proatividade e foco no resultado.*

Dentre as quais destacamos **vitalizadores**⁷, **atividades gamificadas e jogos** de parceiros como o **Se Vira**⁸ (Jogo do Programa Pense Grande/Fundação Telefônica Vivo com foco no desenvolvimento de Competências para a Vida) e o Jogo **Vida em Ação** desenvolvido pelo CIEDS para reflexão sobre Projeto de Vida.

Rede de Mentores - Para fortalecer o desenvolvimento de atitudes e competências para o mundo do trabalho, o CIEDS ainda colocará à disposição a rede de mentores voluntários que poderão apoiar os jovens em especial no desenvolvimento do seu projeto de vida e na sua inclusão produtiva. No Projeto Engaja realizado pelo CIEDS em parceria com o UNICEF e com o GOYN (Global Opportunity Youth Network), a mentoria foi uma importante estratégia para inclusão produtiva dos jovens.⁹

Parceria Sebrae - Para facilitar a construção de parceria com o Sebrae no Espírito Santo o CIEDS contará com o apoio do Sebrae Nacional com quem já possui parceria na implementação do Programa Juventude Empreendedora, concebido pelo CIEDS e que vem sendo desenvolvido desde 2017 junto a jovens da região metropolitana do Rio de Janeiro, na parceria com o Itaú Social, e iniciará em 2021 sua implantação no município de São João da Barra na parceria com o Porto do Açú.

⁷ Vitalizadores são atividades lúdicas (dinâmicas, brincadeiras, jogos, etc) que estimulam o processo de aprendizado, introduzindo o tema principal a ser aprofundado em uma oficina de aprendizagem. Integra a metodologia de Aprendizagem Vivencial onde o aprendizado ocorre por meio de vivências práticas.

⁸ O jogo Se Vira é um jogo de tabuleiro com cartas desenvolvido pelo Programa Pense Grande da Fundação Telefônica Vivo que estimula os participantes a vivenciarem e refletirem sobre competências importantes para a prática empreendedora tais como a comunicação, trabalho em equipe, análise de recursos disponíveis, negociação, etc

⁹ Os mentores voluntários alinham com os jovens quais pontos serão trabalhados pela consultoria voluntária. Em geral, utilizamos de um roteiro de 4 encontros virtuais. No primeiro ocorre a apresentação de ambos e alinhamento do ponto a ser trabalhado. Nesse primeiro encontro, é possível que o mentor já solicite uma primeira atividade para o jovem que o ajude em sua principal questão. No segundo encontro, o mentor voluntário traz de forma mais estruturada alguns caminhos que podem ser seguidos pelo jovem para resolução de sua questão e traz ainda mais alguma atividade a ser desenvolvida pelo jovem. No terceiro encontro o jovem dá retorno em relação aos combinados e o mentor pode aprofundar algum outro ponto identificado na demanda. No último encontro o mentor finaliza o processo e com o jovem avalia a necessidade de mais algum encontro ou de algum outro mentor para suprir outra necessidade imediata.

Conexão com Oportunidades Locais – momento em que os jovens conhecem, exploram, acessam mais informações ou conhecimentos específicos sobre o que tem disponível em termos de oportunidades em seus territórios e que podem se engajar ou beneficiar. Em ações anteriores, o CIEDS, através do Engaja, atuou no desenvolvimento de projetos de vida, no desenvolvimento de iniciativas para resolução de problemas locais, no fortalecimento de coletivos e na conexão dos jovens com oportunidades locais, tendo o programa compartilhado 197 oportunidades com o grupo de jovens. Entre uma das realizações que traremos como referência para o CRJ foi a Feira de Carreiras que pode ser acessada em <https://www.youtube.com/watch?v=rifX-p7dMDc>.

Trampo Coletivo

O Trampo Coletivo é um espaço de trabalho de uso coletivo para os jovens com cota de impressão, cota de ligações, computadores com internet de alta velocidade, área de café para realização de reuniões, planejamentos, execução de trabalho, entre outros. É um espaço destinado aos jovens que já estão com uma frente de trabalho sendo realizada, mas têm dificuldade para se organizar e falta de espaço para efetivação das ideias. Para desenvolver as ações do Trampo Coletivo, o CIEDS propõe:

Gestão de espaço compartilhado e coletivo - Para a gestão do Trampo Coletivo partiremos da experiência de coworking público que o CIEDS implementa desde 2019 com o programa TEIA da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo da cidade de São Paulo. O Teia visa incentivar o desenvolvimento de negócios e a criação de redes de empreendedores locais. No espaço são disponibilizadas salas de reunião e computadores para que coletivos locais desenvolvam suas atividades de geração de renda. No TEIA, os jovens contam com suporte da equipe sempre que necessário e o CIEDS oferece formações a partir do mapeamento de interesse do público e são customizadas de acordo com as demandas dos usuários.

Sistema colaborativo de ofertas e demandas - Para o Trampo Coletivo, propomos ainda a criação de um sistema colaborativo de ofertas e demandas entre os próprios participantes do espaço, de forma que o Trampo Coletivo seja um espaço de conexão e contatos entre os próprios usuários, dentro da lógica de coworking onde são otimizados recursos e oportunidades via parcerias locais.

LabPOCA (Laboratório de Potencialidades Capixabas)

O Laboratório de Potencialidades Capixaba (LabPOCA) é um espaço inovador e criativo para uso dos jovens da comunidade. Deve ter a disponibilização de equipamentos e instrumentos modernos, em área que representa a articulação entre o interesse das juventudes e a potencialidade local, buscando geração de renda dos participantes e atentando para as novas tecnologias. Assim, o LabPOCA é um espaço de geração de renda inovador. A implementação deste espaço será acordada entre a SEDH, o CIEDS e o Grupo Gestor Local. *Para desenvolver as atividades do LabPOCA, o CIEDS propõe:*

Hub de Inovação - Para desenvolver o LabPOCA o CIEDS propõe trazer o conceito de Hub de Inovação para o espaço como já desenvolve junto aos projetos TEIA, Juventude Empreendedora e Iniciativa Jovem. São projetos em que os jovens são compreendidos como agentes de mudanças, estimulados por meio de vitalizadores e técnicas como Design Thinking¹⁰ e outras a buscarem por novas soluções, mais eficazes, eficientes e sustentáveis, a partir da criação coletiva de novas práticas produtivas, comerciais, organizacionais e sociais, que contribuam para o desenvolvimento econômico e social de pessoas e comunidades,

¹⁰ O Design Thinking (DT), livremente traduzido como “pensamento de projeto”, é uma abordagem colaborativa para solução de problemas e criação de produtos ou serviços inovadores. É ideal para auxiliar na identificação de soluções inovadoras para problemas onde já foram tentadas diferentes estratégias, mas com poucos resultados. (https://www.cieds.org.br/docs/Mobiliza%C3%A7%C3%A3o_social_e_a%C3%A7%C3%A3o_coletiva.pdf)

gerando valor para a sociedade. Implica em criar novos modelos que possam complementar as políticas públicas de transferência de renda e encontrar alternativas ao modelo de trabalho formal.

Oficinas Disruptivas - São oficinas onde levamos os jovens a refletir sobre os novos cenários de sociedade e de mundo, suas tendências e compreender a importância da atitude empreendedora, inovadora e disruptiva no desenvolvimento de soluções sustentáveis que sejam pontes para novas perspectivas. O foco é levar os jovens a se compreenderem como agentes de mudança concebendo inovações que gerem renda, empregos, arrecadação de impostos, soluções ambientais, sociais, qualidade de vida e valor para a sociedade.

Transformação digital - O CIEDS aproximará o CRJ de seu núcleo de Transformação Digital de forma que as novas tecnologias e a cultura digital possam ser consideradas tanto para alavancar ideias quanto para desenvolver novos negócios. O Núcleo do CIEDS foi fortalecido por conta da Pandemia da Covid-19 e foi responsável tanto pelo aprimoramento das ferramentas de trabalho virtual quanto pela criação de plataformas que potencializassem a ação do CIEDS à distância como é o caso do CIEDS Educa. Nesse sentido, o CIEDS irá desenvolver conteúdos virtuais que atendam as necessidades apontadas nos diagnósticos e que serão disponibilizados pela Plataforma de Aprendizagem Virtual – CIEDS Educa, que estará disponível para os jovens do CRJ, em especial com conteúdos no campo da inovação, economia criativa, projeto de vida, empreendedorismo, diversidades e juventudes.

Núcleo Articulação e Transversalidade

O Núcleo de Articulação e Transversalidade tem como objetivo articular serviços diversos de interesses das juventudes, otimizando ações que já vem sendo realizadas. O núcleo é formado pelos eixos #FicaADica e #TamoJunto.

Eixo #FicaADica

A SEDH disponibilizará um portfólio inicial de Políticas de Juventude, que precisa ser atualizado constantemente, especialmente no que se refere aos serviços locais identificados no território. *Para desenvolver as atividades do #FicaADica, o CIEDS propõe:*

Mapeamento e Guia Eletrônico de Oportunidades Locais – *Também aqui como nos demais núcleos e eixos, o Guia de Oportunidades Locais será uma ferramenta que facilitará o mapeamento e oferta de novas oportunidades para os jovens do território. O Guia irá contar com diferentes oportunidades oferecidas por equipamentos públicos, instituições de ensino, organizações não-governamentais, coletivos dentre outros que serão mapeados de forma contínua e regular no território do CRJ bem como junto a locais estratégicos da cidade. O mapeamento será liderado pela equipe de articulação local utilizando ferramentas de diagnóstico já utilizadas pelo CIEDS junto a outros programas.*

Articulação de parcerias locais - *Além da equipe de educadores e consultores que estarão desenvolvendo as temáticas nas atividades de cada eixo, serão mapeados por conta da elaboração do GUIA DE OPORTUNIDADES LOCAIS, parceiros do território que possam abordar temáticas correlacionadas ao eixo, em especial construindo pontes com as juventudes locais. Além de ser uma oportunidade para ampliação de repertórios, a possibilidade de conectar os jovens com outros atores do território é uma estratégia para criar novas conexões, atuar coletiva e colaborativamente, diversificar parcerias e fortalecer redes locais. O Guia ainda apontará para oportunidades formativas que poderão compor a rede de encaminhamentos dos jovens participantes.*

Encontros Territoriais de Integração e Articulação - *Os Encontros Territoriais visam fortalecer a integração e articulação intersetorial dos diferentes atores do território que atuam com juventudes dentre escolas, unidades de CRAS e CREAS, Universidades, Postos de Saúde, ONGs, Coletivos de Jovens, Associações, Programas de Responsabilidade Social de empresas locais dentre outros. O principal objetivo é otimizar os recursos locais integrando serviços e propósitos em torno das juventudes. A*

experiência vem sendo implementada há 5 anos no programa Redes de Territórios Educativos na parceria do CIEDS com Itaú Social em municípios de Mato Grosso, Maranhão e Ceará com grande êxito.

Eixo #TamoJunto

O Eixo #TamoJunto será configurado a partir da realidade de demanda e de potência de cada território e das articulações feitas pela SEDH e o CIEDS. O CRJ pode ter vários Eixos #TamoJunto, cada um deles representando uma parceria a ser executada dentro do CRJ ou de forma exclusiva com jovens participantes. Para este eixo, além das ferramentas já propostas em outros eixos, o CIEDS propõe:

Cartografia local de parcerias - *Com base nas parcerias realizadas que irão compor os núcleos do #TamoJunto propomos a organização de um mapa do território com a indicação de cada núcleo de parceria que possa ser ampliada/fortalecida ao longo do tempo. A visibilidade no espaço do CRJ fornece aos usuários a visão de rede e capilaridade que o CRJ possui no território. O mapa fortalece ainda as parcerias ao dar-lhes reconhecimento e visibilidade local.*

Impacto Coletivo - *O CIEDS propõe ainda a costura junto aos parceiros dos elementos estruturantes do Impacto Coletivo (Agenda Comum, Plano de Ação Integrado, Governança Compartilhada, Comunicação e Monitoramento e Avaliação) que vem ordenando a experiência dos Planos de Ação Integrada implementado nas ações de parceria entre organizações sociais estimuladas pelo Projeto Redes de Territórios Educativos implementado pelo CIEDS na parceria com Itaú Social e que tem resultado em parcerias mais sustentáveis e efetivas.*

Ideathon - *Para além das possibilidades locais de parcerias que possam ser desenvolvidas para atender as demandas trazidas pelas juventudes, propomos a realização de Encontros dinâmicos estruturados com vitalizadores e dinâmicas ágeis utilizadas pelo CIEDS*

em seus diferentes projetos com juventudes para construção coletiva e inovadora de soluções para problemas locais. O Ideathon¹¹ será planejado e estruturado no diálogo com a equipe da Secretaria Estadual de Direitos Humanos, com os membros do Grupo Gestor Local e com as próprias juventudes de forma a garantir o protagonismo delas. Será um espaço onde as juventudes poderão refletir, demonstrar suas percepções, conhecimentos e demandas, dialogando entre juventudes e dessa interação, construir soluções locais contando com os recursos disponíveis no território e no CRJ.

Atividades Contínuas

Monitoramento e Avaliação

Para auxiliar no levantamento das informações necessárias ao Sistema de Gestão e para fortalecer o levantamento de evidências para o monitoramento e avaliação do CRJ, propomos:

Matriz de Avaliação - *Para além do preenchimento dos instrumentos propostos pela SEDH o CIEDS se compromete a implementar uma matriz de avaliação que contemple indicadores de monitoramento e avaliação de efeitos que tanto garantam o fiel cumprimento*

¹¹ O Ideathon é uma atividade com objetivo de mobilizar e engajar os participantes numa jornada que leve a trocar de ideias e a encontrar soluções criativas e inovadoras para um dado problema ou um conjunto de problemas identificados pelos grupos participantes. Dividido em fases, os encontros tem: 1 - etapa individual de criação e geração de ideias específicas que cada participante possui sobre um determinado tema ou questão que pode ser do seu cotidiano ou realidades diversas; 2- atividades em pequenos grupos para o compartilhamento das ideias e a escolha de uma ideia central para ser adotada pelo grupo; 3- abertura das ideias dos grupos, com o máximo de 6 integrantes, com rodada de adesão de livre escolhas dos participantes que se junta ao grupo desejado e em uma nova composição grupal, as ideias vão ganhando novas perspectivas, melhorias e aprofundamento; 4- o grupo ganha sentido de equipe e nessa fase inicia os trabalhos em ambiente colaborativo, vai elaborando um projeto, mediado por mentores (profissionais externos que irão questionar, dar dicas, propor mudanças, provocar desafios, apresentar diferentes caminhos, alternativas e formas de olhar para a produção do grupo para que dessas mentorias a equipe possa tomar decisões assertivas), e a equipe tendo vários desafios de entregas das fases previstas na jornada; equipes deverão “postar” as atividades/entregáveis de cada fase, semanalmente. No geral os mentores estão inseridos em áreas de conhecimentos e base de formação multidisciplinar; 5- no final os grupos devem produzir uma breve apresentação dos seus projetos para um banca que avalia os trabalhos com base em indicadores pré-estabelecidos ao longo da jornada e que irá definir, em um ranking os projetos, por categoria, os mais inovadores e com as ideias mais criativas.

dos planos traçados, possíveis correções de rotas necessárias bem como identificação e compartilhamento de efeitos produzidos. Dentre os métodos propostos, em especial para as ações formativas, destacamos o CAP (Conhecimentos, Atitudes e Práticas)¹² onde são identificadas as evidências de efeitos dentro desses três campos importantes para determinar mudanças significativas relacionadas ao projeto de vida das juventudes.

Comunicação

Para atender aos objetivos comunicacionais do Centro propomos as seguintes ações:

Plano de comunicação - Para cada projeto do CIEDS desenvolvemos um plano de comunicação relacionando todas as necessidades de comunicação convertidas em objetivos estratégicos, marcos de comunicação, produtos de comunicação, públicos, principais mensagens, formatos, custos, período e responsáveis. O plano será construído a partir do diálogo com a equipe de comunicação da Secretaria de Direitos Humanos e Grupo Gestor Local.

Comunicação para mobilização - Propomos aqui ainda como conteúdo a ser considerado pelo Grupo Gestor Local a oficina de comunicação para mobilização que além de ser um dos temas das oficinas a serem oferecidas ainda poderá ser fomentador de peças de comunicação que tragam as vozes e as diversidades das juventudes. Na oficina, são compartilhados conceitos e

¹² O método CAP surge com força nas pesquisas avaliativas da área de saúde na perspectiva de investigar o quanto processos socioeducativos conseguiram mudar os comportamentos dos participantes em relação a determinados cuidados de sua saúde. Aos poucos passou a ser utilizado em processos formativos, em especial do terceiro setor por identificar efeitos em três campos: (1) Conhecimento – O quanto os participantes ampliaram seus repertórios e informações considerando que passaram a ter maior conhecimento sobre determinado assunto ou não ou descobriram informações e conteúdos que desconheciam; (2) Atitudes – O quanto os participantes avaliam que passaram a adotar novas atitudes (formas de pensamento) em relação a determinados assuntos, em especial no campo de romper preconceitos, vieses e estereótipos; (3) Práticas – O quanto os participantes adotaram ou não novas práticas em suas vidas por conta da participação no projeto. Diferentes técnicas podem ser utilizadas para o levantamento das informações dentre as quais, formulários, entrevistas com roteiro semi estruturado, grupos focais ou dinâmicas de grupo avaliativas.

ferramentas de comunicação gratuitas do mundo digital que apoie os jovens para implementar seus processos de mobilização social e ação em rede. Destaca-se aqui a experiência positiva do CIEDS nos projetos Mobiliza Jovem (parceria com itaú Social), Participaçu (parceria com o Porto do Açú), jovens Monitores Culturais (parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo) e Jovens Comunicadores (parceria com Outdoor Social), Ativa 027 (parceria com o UNICEF) onde fortalecemos as competências de comunicação estratégica de jovens e coletivos que utilizaram os conhecimentos para produção de lives, saraus, vídeos e diferentes instrumentos de comunicação para mobilização e ação coletiva e em rede.

2.9 – Capacidade técnica e Gerencial

Estrutura organizacional

O CIEDS disponibiliza uma equipe técnica e suporte operacional para a realização das ações, garantindo apoio de diferentes formas aos projetos. Nessa estrutura possui um conjunto variado de profissionais de diferentes formações. Ainda, contamos com profissionais engajados em ações políticas e sociais, seja como ativistas ou colaboradores em movimentos, bem como participantes ativos em defesa de direitos e controle social e com representatividades políticas em coletivos.

Na atuação direta de cada projeto conta com uma equipe liderada por um gerente, com técnicos para compor a equipe, que complementam as necessidades teóricas e práticas do projeto em questão. Havendo necessidade, são contratados novos colaboradores, em função da especificidade do projeto considerado.

Estes aspectos estão fortalecidos no âmbito do Sistema da Qualidade e Responsabilidade Social, certificado pelo Modelo de Gestão Institucional do CIEDS. Dele emana uma Política de Recursos Humanos que apresenta as diretrizes institucionais que o CIEDS

acredita coadunar com as características da organização e dos recursos humanos que hoje constam em seu quadro, bem como revela o perfil desejado dos colaboradores e descreve os cargos e suas respectivas atribuições.

O quadro abaixo apresenta os principais profissionais que pertencem a estrutura organizacional do CIEDS e que atuarão em atividades ligadas a execução desta proposta:

| Função | Nome | Atribuição no Escopo dessa Proposta | Breve Currículo |
|-------------------|--------------|-------------------------------------|--|
| Diretor Executivo | Fábio Muller | Representação Legal | Doutor em Ciências Políticas e Relações Internacionais no IUPERJ (Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro), Mestrado em Sistemas de Gestão na Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense (UFF 2011). Especialização em Organizações e Estratégias (UFF 2008) e graduação em Administração de Empresas Públicas e Privadas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ 2000). É Diretor Executivo do CIEDS, coordenando a implementação de programas, projetos e pesquisas de Desenvolvimento Regional Sustentável. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Gestão da Qualidade, Gestão de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, Gestão e Avaliação de Projetos Sociais e Administração Pública. Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5941869739669192 |

| Função | Nome | Atribuição no Escopo dessa Proposta | Breve Currículo |
|--|---------------------|-------------------------------------|--|
| Diretora de Gente e Cultura | Roselene Souza | Representação Legal | Especialização em Responsabilidade Social no Terceiro Setor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ 2010) e graduação e licenciatura em Psicologia pela Universidade Católica e Petrópolis (UCP 1991). Experiência na área de Gestão de Organizações não governamentais, Gestão de Projetos Sociais e de Desenvolvimento Local e de Gestão de Pessoas, coordenando equipes multidisciplinares, desenvolvendo processos formativos e de treinamentos participativos. É Diretora-Executiva do CIEDS, responsável pela Governança Institucional desenvolvendo diretrizes e implementando ações que garantam a qualidade, a efetividade e a transparência das intervenções realizadas. Responsável pela Coordenação e implementação de programas e projetos Desenvolvimento Sustentável. Atuou na implementação do Programa TUTORIA em parceria com o CIEDS e a Fundação Itaú Social nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Mato Grosso, Goiás, Rondônia, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Distrito Federal. |
| Diretora Administrativa, Financeira e Jurídica | Noemi Braga | Representação Legal | Advogada, Graduada pela UCAM e Contadora Graduada pelas Faculdades Reunidas Nuno Lisboa, Pós-Graduada na área de Gestão de Recursos Humanos pela FGV, Presidente da Comissão do Terceiro Setor da OAB-Bangu Membro da Comissão da OAB-Mulher da OAB- Bangu. Está no CIEDS desde 2008. É responsável pelo setor de Prestação de Contas, Análise Contábil e Acompanhamento dos Processos Jurídicos e Contratos Institucionais. |
| Gerente da Área de | José Cláudio Barros | Supervisão Técnica | Graduado em Comunicação Social, Mestre e Doutor em Ciência da Informação |

| Função | Nome | Atribuição no Escopo dessa Proposta | Breve Currículo |
|---|--------------|--|--|
| Engajamento Comunitário | | do Projeto – ações de articulação institucional, mobilização, articulação de parceiros | (ECO-UFRJ/IBICT), possui mais de 28 anos de experiência em gestão de projetos sociais, em especial no campo da mobilização, sistematização e avaliação. Antes do CIEDS atuou como Gerente de Programas da CARE Internacional e como Coordenador de Planejamento na Fundação Abrinq pelos Direitos da Criança. |
| Gerente da Área Inclusão Social e Bem-Estar | Aldeli Carmo | Responsável Técnica do Projeto – ações de assistência social, saúde, inclusão e diversidade | Graduada em Serviço Social, pela Universidade Federal Fluminense/Niterói. Especialização em Serviço Social e Saúde. No CIEDS, atua em gestão de projetos de desenvolvimento local e fortalecimento de comunidades, lideranças comunitárias, mulheres e jovens. Atuação em projetos junto a organismos internacionais como o Banco Mundial – em parceria com o Governo de Moçambique: projeto de desenvolvimento e aumento de renda de famílias e grupos de pequenos produtores rurais em Moçambique; UNICEF Brasil nos projetos voltados para jovens em São Paulo e no Espírito Santo. Em Médicos Sem Fronteiras, atuou na gerência de projeto na área da saúde em comunidades inseridas no contexto da violência urbana. Trajetória marcada pela coordenação de equipe multidisciplinar, formação e treinamentos participativos e assessoria a governos e organizações não- |

| Função | Nome | Atribuição no Escopo dessa Proposta | Breve Currículo |
|----------------------------|-----------------|-------------------------------------|--|
| | | | governamentais na estruturação de projetos sociais de assistência social, de saúde e desenvolvimento institucional. Atua no CIEDS desde 2001, em projetos desenvolvidos em diferentes estados brasileiros. |
| Coordenador Administrativo | Fábio dos Anjos | Coordenação de logística e compras | Administrador de empresas, pela Universidade Estácio de Sá/2005. MBA em Gestão de Negócios. Pós-graduação em Gestão Empresarial. No CIEDS é coordenador administrativo, com atuação em logística, compras, manutenção predial, gestão de contratos e administrativa operacional. |
| | | | |

2.10 – Administração da Parceria

O responsável pela Supervisão técnica e gestão da parceria pelo CIEDS será o Gerente da Área de Engajamento Comunitário, JOSÉ CLÁUDIO DA COSTA BARROS, sendo este, o interlocutor e representante institucional para os assuntos pertinentes a este projeto em qualquer âmbito de discussão. Também acompanhará o projeto pelo CIEDS a Gerente da Área de Inclusão e Bem-Estar Aldeli Carmo por conta da interface das ações de inclusão social, diversidade e articulação da rede socioassistencial. A frente dos processos de Prestação de Contas e Accountability estará a Diretora Jurídica e Financeira do CIEDS Noemi Braga.

3. DESCRIÇÃO DETALHADA DAS ATIVIDADES, COM METAS E INDICADORES

| Metas | Atividades | Resultados Esperados | Indicador | Meio de Verificação |
|--|---|--|---|--|
| 1. Implantar o Centro de Referência da Juventude em Cariacica/ES | 1.1 Contratar a Equipe Chave | Equipe-chave contratada e executando o trabalho | 100% da equipe chave contratada | contratos de admissão |
| | 1.2 Contratar a equipe Complementar ¹³ | A equipe complementar contratada e executando o trabalho | 100% da equipe complementar contratada | Contratos de admissão |
| | 1.3 Realizar a reforma para adequação do imóvel | CRJ com espaço físico adaptado às demandas de trabalho | Ambiente adequado para o atendimento aos jovens | Fotos do local |
| | 1.4 Realizar a compra de mobiliário e equipamentos | CRJ com mobiliário e equipamentos instalados e funcionando | espaço mobiliado e equipado | notas fiscais e foto |
| | 1.5 Realizar recrutamento, seleção e contratação da Equipe mínima | Processo de Seleção realizado e equipe mínima contratada | 100% dos profissionais contratados | Editais, convocatórias e contratos de admissão |

¹³ Os profissionais que farão parte da equipe complementar serão: oficinairos, assistente administrativo, estagiário, controlador de acesso, auxiliar de serviço gerais.

| Metas | Atividades | Resultados Esperados | Indicador | Meio de Verificação |
|-------|---|---|--|---|
| | 1.6 Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos juvenis do território identificando as principais demandas das juventudes | Juventudes do território escutadas em suas demandas | 5 atividades de escuta realizadas | Registro de presença e fotos |
| | 1.7 Estruturar as demandas das juventudes identificadas nas escutas | Demandas das juventudes do território sistematizadas | Documento elaborado | documento disponibilizado para a equipe |
| | 1.8 Realizar oficinas de ocupação com objetivo de dar visibilidade ao CRJ no território e realizar intervenções no espaço físico | Oficina de ocupação realizada, despertando o processo de pertencimento nas juventudes em relação ao CRJ | 16 horas de oficinas de ocupação ofertadas | Relatório de atividade, fotos, registro de presença |
| | 1.9 Realizar mapeamento das atividades e serviços para as juventudes existentes na região | Mapeamento das atividades e serviços do território realizado | Documento elaborado | Documento disponibilizado para a equipe |

| Metas | Atividades | Resultados Esperados | Indicador | Meio de Verificação |
|-------|---|--|----------------------------------|---|
| | 1.10 Iniciar o processo de articulação com as redes de serviços do município (rede socioassistencial, rede educacional, entre outras) | Processo de articulação iniciado, com representação do CRJ nas redes do território/município | Integração da rede no território | Registro de presença nas reuniões de rede, fotos |
| | 1.11 Planejar com as equipes (chave e complementar) um Plano de ações do CRJ, considerando projetos, temas de discussão e ações coletivas que respondam à demanda mapeada (atividades e/ou eventos artísticos culturais e esportivos mensais) | Plano de ações organizado, contemplando as demandas mapeadas | Plano de ações do CRJ construído | Registro de presença, documento elaborado e fotos |
| | 1.13 Formar, compor, dar suporte e publicidade ao Grupo Gestor Local do CRJ, a partir de uma metodologia participativa | Grupo Gestor Local instituído e atuando de forma regular | Grupo Gestor local atuando | Registro de presença e atas das reuniões, fotos |
| | 1.14 Realizar formações com toda a equipe do CRJ e o Grupo Gestor Local | Formações com a equipe realizadas, com participação do Grupo Gestor Local | 03 formações realizadas | relatórios da formação, lista de presença e fotos |

| Metas | Atividades | Resultados Esperados | Indicador | Meio de Verificação |
|---|---|--|--|--|
| 2. Administrar o Centro de Referência da Juventude em Cariacica/ES, gerindo de acordo com as necessidades das juventudes do território, fomentando a participação social e a gestão participativa dos jovens. | 2.1 Elaborar e enviar os Relatórios mensais de acompanhamento a serem enviados para a SEDH | Relatório mensal organizado e entregue no prazo | Relatório mensal entregue | Relatórios mensais de prestação de contas |
| | 2.2 Elaborar e enviar os relatórios de prestação de contas semestrais a serem enviados para a SEDH | Prestação de contas semestral organizada e entregue no prazo | Prestação de contas semestral entregue | Relatórios semestrais de prestação de contas |
| | 2.3 Elaborar e enviar o Relatório e Prestação de Contas final do projeto | Relatório e prestação de contas final entregue dentro do previsto | Relatório e prestação de contas final | Relatório final de prestação de contas |
| | 2.4 Realizar reuniões e atividades de escuta com grupos juvenis do território identificando as principais demandas das juventudes | Escuta das juventudes do território realizadas com demandas apresentadas e registradas | 5 atividades de escuta realizadas | Registro de presença e fotos |
| | 2.5 Estruturar as demandas das juventudes identificadas nas escutas | Demandas das juventudes do território sistematizadas | Documento elaborado | Documento disponível para a equipe |

| Metas | Atividades | Resultados Esperados | Indicador | Meio de Verificação |
|-------|---|--|---|--|
| | 2.7 Realizar reuniões periódicas (no mínimo bimestrais) do Grupo Gestor Local do CRJ, definindo junto com o Grupo Gestor determinados critérios para atividades diversas realizadas no CRJ e o suporte para visibilidade do trabalho do Gestor. | Reuniões realizadas no cronograma proposto | Realização de pelo menos 10 reuniões ordinárias do Grupo Gestor | Atas, registro de presença em reuniões e fotos |
| | 2.8 Realizar o monitoramento das metas pactuadas no Plano de Ações do CRJ e organizar agenda de trabalho em reuniões da equipe do CRJ ao longo de todo o projeto, que será mensal. | Plano de ações do CRJ monitorado e agenda atualizada | 1 Reunião realizadas por mês | Relatórios de reunião e de atividades |
| | 2.9 Realizar formação continuada com toda a equipe do CRJ e o Grupo Gestor Local | Equipe do CRJ e Grupo Gestor Local participando de processos contínuos de formação sobre as temáticas do CRJ | 03 formações realizadas | Relatórios da reunião, lista de presença e fotos |
| | 2.10 Realizar manutenção periódica no espaço físico e nos equipamentos | Espaço físico e equipamentos funcionando de forma organizada e atendendo às demandas das juventudes | Processos de manutenção realizados | Notas fiscais dos serviços prestados, fotos |

| Metas | Atividades | Resultados Esperados | Indicador | Meio de Verificação |
|-------|---|--|--|------------------------------------|
| | 2.11 Realizar avaliação periódica da metodologia executada, propondo adequações quando for o caso | Processo de monitoramento da metodologia acontecendo de forma contínua | Propostas de adequação da metodologia sistematizadas | Relatórios mensais |
| | 2.12 Dar publicidade a agenda geral de atividades do CRJ | Juventudes do território com acesso a agenda de atividades do CRJ | Agenda atualizada e divulgada | Redes sociais, mural do CRJ |
| | 2.13 Manter processo continuado de articulação com as redes de serviços do município (rede socioassistencial, rede educacional, entre outras) | Articulação com a Rede organizada e acontecendo de forma contínua | Participação nas reuniões de rede e reuniões organizadas com atores sociais locais | Lista de presença, fotos |
| | 2.14 Realizar continuamente o mapeamento das atividades e serviços para as juventudes existentes na região | Mapeamento contínuo do território sendo realizado | Serviços para os jovens mapeados | Documento de mapeamento disponível |

| Metas | Atividades | Resultados Esperados | Indicador | Meio de Verificação |
|---|---|---|--|--|
| 3. Desenvolver o Núcleo Socioafirmativo e de Acesso fortalecendo entre os jovens a compreensão e acesso aos direitos humanos, valorizando a diversidade e especificidade das juventudes do território | 3.1 Organizar o funcionamento do núcleo Socioafirmativo e de Acesso com os eixos "Cola aê" e "Fortalece Família" | Participação e atendimentos de pelo menos 380 jovens mensalmente nas atividades diversas do CRJ | 380 participações e atendimentos mensais registrados | listas de presença, relatórios mensais e fotos |
| | 3.2 Realizar acolhimento inicial dos jovens no CRJ e direcioná-los para os serviços disponíveis no CRJ (Eixo Cola Aê) | Jovens acolhidos em suas demandas diversas, sendo direcionadas aos serviços de interesse | Avaliações de atendimento com resultados positivos | Avaliação de atendimento, relatórios mensais |
| | 3.3 Realizar busca ativa de jovens contínua dentro do perfil preferencial de atendimento no CRJ | Busca-ativa de jovens sendo realizada de forma contínua no território | 1 ação de busca ativa por mês | Relatório da equipe de articulação, relatório mensal de atividades |
| | 3.4 Identificar demandas de cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do território | Pesquisa permanente de identificação de interesses das juventudes realizada | Pesquisa sendo realizada | Relatório mensal de atividades, documento de pesquisa |

| Metas | Atividades | Resultados Esperados | Indicador | Meio de Verificação |
|-------|--|---|---|--|
| | 3.5 Ofertar cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do território | Oficinas do Núcleo Socioafirmativo realizadas | 120 horas de oficinas oferecidas por mês | Ficha de inscrição, lista de presença, contrato dosicineiros e fotos |
| | 3.6 Realizar atividades e/ou eventos artístico-culturais (exibições de filmes, saraus, slans, vivências, entre outras) e esportivos mensais para mobilização permanente dos jovens do território (Eixo Cola Aê) | Atividades de mobilização permanente sendo realizadas no território | 1 atividade realizada por mês com participação de pelo menos 30 jovens por mês | lista de presença e fotos |
| | 3.7 Promover visitas extra território, como vivências, atividades monitoradas, mostras, passeios, bem como intercâmbio com atividades promovidas nos demais CRJs e outras instituições que tenham temáticas afins com os grupos de interesse formados (Eixo Cola Aê) | Visitas extra território realizadas | 12 visitas extra território realizadas com a participação de pelo menos 40 jovens em cada | lista de presença e fotos |

| Metas | Atividades | Resultados Esperados | Indicador | Meio de Verificação |
|-------|--|--|--|--|
| | 3.8 Ofertar o espaço do CRJ para organização e planejamento dos coletivos e grupos, reuniões, apresentações, entre outros (Eixo Cola Aê) | Salas e outros espaços do CRJ sendo utilizados pelas juventudes | Solicitações de utilização do espaço atendidas | Agenda do CRJ, fotos |
| | 3.9 Realizar o empréstimo de equipamentos (data show, computadores, equipamentos de áudio, entre outros) para programações organizadas pelos grupos de jovens no território, inserindo a atividade na agenda do CRJ (Eixo Cola Aê) | Equipamentos do CRJ sendo utilizados pelos jovens para atividades gerais | Solicitações de empréstimo atendidas | Agenda do CRJ, termos de empréstimo |
| | 3.10 Planejar e executar o Circuito Formativo em Direitos Humanos do CRJ, definindo estratégias e conteúdo (Fortalece Família) | Documento de execução do Circuito desenvolvido | Documento de execução do Circuito desenvolvido | Documento disponível para equipe, relatório mensal |
| | 3.11 Mobilizar e inserir jovens no Circuito formativo em Direitos Humanos, realizando com eles rodas de conversa, debates e atividades diversas com temas | Circuito Formativo em Direitos Humanos sendo executado no CRJ | Circuito atendendo 60 jovens semestralmente | Relatórios mensais, lista de presença, fotos |

| Metas | Atividades | Resultados Esperados | Indicador | Meio de Verificação |
|-------|---|---|--|---|
| | socioafirmativos (Fortalece Família) | | com uma carga horária de 180 horas | |
| | 3.12 Identificar, acompanhar e realizar atendimentos individuais e coletivos sistemáticos, buscando contribuir com a identificação dos objetivos de vida e elaborar o Plano de Possibilidade de/para Vida (PVida) (Fortalece Família) | Jovens identificados e selecionados para participar da construção do PVida | 45 jovens acompanhados mensalmente | Relatório de registro mensal de Atendimento |
| | 3.13 Identificar as demandas dos jovens acompanhados no Circuito Formativo de Direitos Humanos e na construção do PVida, inserindo-os nos demais serviços do CRJ, conforme possibilidade (Fortalece Família) | Jovens acompanhados no CRJ inseridos nas demais atividades do CRJ, conforme demanda | Jovens acompanhados inscritos em outras atividades do CRJ | Relatório de registro Mensal de Atendimento |
| | 3.14 Realizar mostras semestralmente com resultados das oficinas e demais atividades desenvolvidas pelo CRJ no território (Fortalece Família) | Mostras de atividades realizadas a cada seis meses com participação da comunidade | Mostras realizadas com a participação de pelo menos 50 jovens por evento | lista de presença, fotos e relatório mensal de atividades |

| Metas | Atividades | Resultados Esperados | Indicador | Meio de Verificação |
|-------|---|---|---|---|
| | 3.15 Mobilizar a comunidade para participar das mostras semestrais (Fortalece Família) | Ações de mobilização com foco na comunidade realizadas | Produtos de mídia e ações desenvolvidas | Post de redes sociais, relatório de atividades |
| | 3.16 Colaborar na organização e participar da mostra anual organizada pela SEDH (Fortalece Família) | CRJ da região de Terra Vermelha representado na mostra anual, com a participação de pelo menos 40 jovens que frequentam o equipamento, e apresentação de resultados | 40 jovens participando da mostra, resultados apresentados | fotos e lista de presença |
| | 3.17 Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, meio de transporte (passagem, transporte particular, entre outros) permitindo o deslocamento dos jovens para participação nas atividades internas do CRJ e nas externas propostas pelo projeto | Participação dos/das jovens nas atividades do Centro e/ou em atividades externas ao território assegurada | Até 600 passagens urbanas municipais (ou o valor equivalente investido em outro meio de transporte) | Lista de Beneficiários atendidos, notas fiscais |

| Metas | Atividades | Resultados Esperados | Indicador | Meio de Verificação |
|-------|---|---|--------------------------------|--|
| | 3. 18 Avaliar e disponibilizar, a partir da necessidade identificada, passagens interestaduais para participação em atividades comprovadas, conforme diretrizes definidas pelo Grupo Gestor Local | Garantir aos jovens frequentadores do CRJ a participação em atividades, comprovadas, mediante critérios definidos | Até 6 passagens interestaduais | comprovante de passagens, fotos e relatórios |

| Metas | Atividades | Resultados Esperados | Indicador | Meio de Verificação |
|--|---|--|---|---|
| 4. Desenvolver o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda para desenvolver, estimular e fortalecer o potencial criativo dos jovens nos campos do conhecimento intelectual e cultural e, propiciar a geração de renda, trabalho e emprego, o desenvolvimento humano e do território. | 4.1 Organizar o funcionamento do núcleo Economia Criativa, Trabalho e Renda e de acesso ao eixo “Tô no Topo” que se propõe a atuar com atividades que promovam: <u>Competências e Atitudes para o Mundo do Trabalho, por meio de vitalizadores, atividades gamificadas e jogos (Se Vira - Pense Grande/Fundação Telefônica Vivo) e o Jogo Vida em Ação desenvolvido pelo CIEDS para reflexão sobre Projeto de Vida.</u> | Plano de Implementação sendo de conhecimento de todas as equipes | 100% da equipe capacitada para atuação nas ações do “Tô no Topo” | Lista de presença, conteúdo do plano trabalhado com as equipes; documento do plano disponível |
| | 4.2 Realizar oficina de divulgação e explicativas sobre o Núcleo de Economia Criativa, Trabalho e Renda e as suas oportunidades de inserção e participação para os jovens | Participação e engajamento de pelo menos 380 jovens nas atividades propostas para o Eixo “Tô no Topo” | 380 conhecendo as atividades programadas e tendo pelo menos participação em 1 encontro desse eixo | listas de presença e fotos |
| | 4.3 Estabelecer parceiras diversas com a rede de mentores, SEBRAE, Associações Comerciais, setores públicos e privados | fortalecer e ampliar as oportunidades e as capacidades e competências de inserção dos jovens no mundo do trabalho (seja como empreendedor ou | Pelo menos 10 mentores participando do projeto; 2 parcerias estabelecidas com entes | Contratos de voluntariado, contrato de parcerias |

| | | | | |
|--|--|---|--|---|
| | | via mercado formal de trabalho) | públicos e 1 empresa privada | |
| | 4.4 A partir das demandas de cursos e oficinas de interesse dos coletivos e grupos de jovens do território e do mapeamento, possibilitar a <u>Conexão com Oportunidades Locais</u> – <i>cursos, vagas de emprego, empreendedorismo, oportunidades diversas em que os jovens podem se engajar ou beneficiar.</i> | Inserir os jovens nas oportunidades locais identificadas por jovens para os jovens | % de jovens que se inserem nas atividades de geração de trabalho e renda como empreendedor e no mercado formal de trabalho | Relatório mensal de atividades, documento de controles das inserções dos jovens |
| | 4.5 Planejar e organizar o acesso dos jovens no Trampo Coletivo – mecanismos de uso e solicitação de materiais, serviços, equipamentos, gestão do espaço de trabalho do próprio jovem e agenda de uso dos espaços, etc. | 380 jovens utilizando mensalmente dos serviços, equipamentos e espaços do Trampo Coletivo | Tipos e quantitativo de materiais e equipamentos solicitado e horas de uso dos espaços pelos jovens por mês | Ficha de inscrição, lista de presença, agenda de empréstimos, uso dos espaços e equipamentos, fotos |

4. CRONOGRAMA FINANCEIRO

4.1 Cronograma Físico de Execução

| Item | Meta/Atividade | Valor | Mês | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|------|--|-------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|----|-----|-----|-----|----|-----|----|-----|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 1 | Contratação e pagamentos de Equipe Chave | | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% |
| 2 | Contratação e pagamentos da Equipe Mínima | | | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% |
| 3 | Aluguel de Espaço físico | | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% |
| 4 | Contratação de serviços de infraestrutura e logística | | | 20% | 10% | 10% | 6% | 6% | 4% | 4% | 4% | 4% | 4% | 4% | 4% | 4% | 4% | 4% | 4% | 4% |
| 5 | Reforma de adequação do espaço | | | 20% | 60% | 20% | | | | | | | | | | | | | | |
| 6 | Diagnóstico Local das Juventudes | | | 20% | 20% | 60% | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | Mapeamento territorial | | | 20% | 40% | 40% | | | | | | | | | | | | | | |
| 8 | Implantação do LabPoca | | | | | 25% | 25% | 25% | 25% | | | | | | | | | | | |
| 9 | Encontros Territoriais de Integração e Articulação | | | | 20% | | | | 20% | | | 20% | | | 20% | | | | | 20% |
| 10 | Articulação Local | | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% |
| 11 | Planejamento de Atividades | | | 30% | 40% | | | 20% | | | | 10% | | | | | | | | |
| 12 | Oficinas de Ocupação | | | 6% | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 13 | Circuito Formativo em Direitos Humanos | | | | | | 14% | 14% | | 14% | 16% | | | | 14% | 14% | | 14% | | |
| 14 | Acompanhamento Planos de Possibilidade de/para Vida (Pvida) | | | | | | | | 9% | 9% | 9% | 9% | 9% | 10% | 9% | 9% | 9% | 9% | 9% | 9% |
| 15 | Acompanhamento e Monitoramento dos Planos de Possibilidade de Trabalho individual e coletivo (PTrampo) | | | | | | | 8% | 8% | 8% | 8% | 8% | 8% | 8% | 9% | 9% | 9% | 9% | 9% | 8% |
| 16 | Oficinas Permanentes | | | | | | 8% | 8% | 8% | 8% | 8% | 8% | | 10% | 10% | 8% | 8% | 8% | 8% | 8% |
| 17 | Cursos Profissionalizantes | | | | | | 8% | 8% | 8% | 8% | 8% | 8% | | 10% | 10% | 8% | 8% | 8% | 8% | 8% |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|----|--|--|--|--|--|--|----|----|----|----|-----|-----|-----|----|----|----|-----|----|------|-----|
| 18 | Atividades e/ou eventos artístico-culturais e esportivos mensais no território | | | | | | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 8% | 8% | 8% | 7% | 7% | 7% | 7% |
| 19 | Passeios culturais, vivências e/ou intercâmbios extra território | | | | | | | 7% | 7% | 8% | 8% | 8% | 8% | 8% | 8% | 8% | 8% | 8% | 7% | 7% |
| 20 | Mostras Semestrais | | | | | | | | | | | | 50% | | | | | | | 50% |
| 21 | Mostras Anuais | | | | | | | | | | | | | | | | | | 100% | |
| 22 | Mostra de Profissões | | | | | | | | | | 50% | | | | | | 50% | | | |
| 23 | Auxílio Transporte | | | | | | 6% | 6% | 6% | 6% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 6% |
| 24 | Empréstimo de Equipamentos e Agendamento de Salas | | | | | | 6% | 6% | 6% | 6% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 7% | 6% |
| 25 | Diagnóstico Perfil dos jovens participantes | | | | | | | | | | | 35% | | | | | 35% | | | 30% |
| 26 | Monitoramento e Avaliação das atividades oferecidas | | | | | | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% | 6% |

4.2 Plano de Aplicação dos Recursos

| Item | Descrição | Unidade de Medida | Quantidade | Estimativa de Custos (R\$) | | |
|------|---|-------------------|------------|----------------------------|--------------|-----------------|
| | | | | Valor Unitário | Valor Mensal | Valor Acumulado |
| 1 | Coordenador Geral | Unid | 1 | R\$ 5.500,00 | R\$ 7.755,00 | R\$ 139.590,00 |
| 2 | Coordenador de Articulação | Unid | 1 | R\$ 3.920,00 | R\$ 3.920,00 | R\$ 70.560,00 |
| 3 | Educador Social (Equipe Chave) | Unid | 1 | R\$ 1.950,00 | R\$ 2.749,50 | R\$ 49.491,00 |
| 4 | Articulador Local | Unid | 3 | R\$ 1.600,00 | R\$ 6.768,00 | R\$ 121.824,00 |
| 5 | Assistente Social | Unid | 1 | R\$ 3.510,00 | R\$ 4.949,10 | R\$ 74.236,50 |
| 6 | Psicólogo | Unid | 1 | R\$ 3.510,00 | R\$ 4.949,10 | R\$ 74.236,50 |
| 7 | Terapeuta Ocupacional | Unid | 1 | R\$ 3.510,00 | R\$ 4.949,10 | R\$ 74.236,50 |
| 8 | Educador Social (Equipe Mínima) | Unid | 2 | R\$ 1.950,00 | R\$ 5.499,00 | R\$ 82.485,00 |
| 9 | Auxiliar Administrativo | Unid | 1 | R\$ 1.750,00 | R\$ 2.467,50 | R\$ 41.947,50 |
| 10 | Controlador de Acesso (Noite) (12 x 36) | Unid | 2 | R\$ 1.177,00 | R\$ 3.319,14 | R\$ 53.106,24 |
| 11 | Auxiliar de Serviços Gerais | Unid | 1 | R\$ 1.177,00 | R\$ 1.659,57 | R\$ 26.553,12 |

| | | | | | | |
|----|---|-------|-------|---------------|----------------|----------------|
| 12 | Estagiário | Unid | 1 | R\$ 1.500,00 | R\$ 1.500,00 | R\$ 24.000,00 |
| 13 | Vale Transporte - Equipe-chave | Unid | 4752 | R\$ 4,10 | R\$ 1.082,40 | R\$ 19.483,20 |
| 14 | Vale Transporte - Equipe Mínima | Unid | 3300 | R\$ 4,10 | R\$ 902,00 | R\$ 13.530,00 |
| 15 | Vale Transporte - Auxiliar Administrativo | Unid | 748 | R\$ 4,10 | R\$ 180,40 | R\$ 3.066,80 |
| 16 | Vale Transporte - Equipe Apoio Operacional | Unid | 2816 | R\$ 4,10 | R\$ 721,60 | R\$ 11.545,60 |
| 17 | Alimentação - Equipe-chave | Unid | 4752 | R\$ 16,00 | R\$ 4.224,00 | R\$ 76.032,00 |
| 18 | Alimentação - Equipe Mínima | Unid | 3300 | R\$ 16,00 | R\$ 3.520,00 | R\$ 52.800,00 |
| 19 | Alimentação - Auxiliar Administrativo (Equipe Mínima) | Unid | 748 | R\$ 16,00 | R\$ 704,00 | R\$ 11.968,00 |
| 20 | Alimentação - Equipe Apoio Operacional | Unid | 2816 | R\$ 16,00 | R\$ 2.816,00 | R\$ 45.056,00 |
| 21 | Oficineiros (h/a) | horas | 3200 | R\$ 62,50 | R\$ 200.000,00 | R\$ 200.000,00 |
| 22 | Impressão de materiais didáticos (básico e avançado) | Unid | 560 | R\$ 18,00 | R\$ 5.040,00 | R\$ 10.080,00 |
| 23 | Peças gráficas (Folder digital = 2 modelos diferentes) | Unid | 1000 | R\$ 1,10 | R\$ 550,00 | R\$ 1.100,00 |
| 24 | Certificado para os jovens participantes das oficinas | Unid | 1.140 | R\$ 2,50 | R\$ 950,00 | R\$ 2.850,00 |
| 25 | Comunicação visual (plotagem do espaço físico) | Unid | 1 | R\$ 30.000,00 | R\$ 30.000,00 | R\$ 30.000,00 |
| 26 | Lanches (participantes do projeto) | Unid | 18000 | R\$ 3,50 | R\$ 4.200,00 | R\$ 63.000,00 |
| 27 | Auxílio Transporte municipais e intermunicipal | Unid | 9000 | R\$ 4,20 | R\$ 2.520,00 | R\$ 37.800,00 |
| 28 | Auxílio Transporte interestaduais | Unid | 90 | R\$ 200,00 | R\$ 1.200,00 | R\$ 18.000,00 |
| 29 | Aquisição de ingressos e bilhetes para eventos e espetáculos culturais de intercâmbio para o jovens | Unid | 1422 | R\$ 12,00 | R\$ 2.844,00 | R\$ 17.064,00 |
| 30 | Transporte dos jovens para atividades externas (passeios, vivências extra território, etc.) | Unid | 15 | R\$ 1.800,00 | R\$ 1.800,00 | R\$ 27.000,00 |

| | | | | | | |
|----|---|------|-----|----------------|----------------|----------------|
| 31 | Aluguel de imóvel para implantação do Centro | Unid | 18 | R\$ 5.866,69 | R\$ 5.866,69 | R\$ 105.600,42 |
| 32 | Caução de aluguel | Unid | 1 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 |
| 33 | Reforma e adequação no imóvel | Unid | 1 | R\$ 195.050,66 | R\$ 195.050,66 | R\$ 195.050,66 |
| 34 | Aparelho de Telefone Fixo | Unid | 4 | R\$ 159,99 | R\$ 639,96 | R\$ 639,96 |
| 35 | Aparelho celular para equipe Chave | Unid | 1 | R\$ 1.946,00 | R\$ 1.946,00 | R\$ 1.946,00 |
| 36 | Aluguel de impressora para o Centro | Unid | 34 | R\$ 560,00 | R\$ 1.120,00 | R\$ 19.040,00 |
| 37 | Serviço de concessionária para telefonie fixa livre, internet e telefonia para o imóvel para equipe-chave e para o Centro | Unid | 126 | R\$ 208,00 | R\$ 1.456,00 | R\$ 26.208,00 |
| 38 | Despesas administrativas (luz, água, etc.) | Unid | 18 | R\$ 1.200,00 | R\$ 1.200,00 | R\$ 21.600,00 |
| 39 | Material de Consumo (papelaria, insumos e informática) | Unid | 18 | R\$ 900,00 | R\$ 900,00 | R\$ 16.200,00 |
| 40 | Manutenção da Plataforma on-line para atividades do Centro | Unid | 15 | R\$ 1.300,00 | R\$ 1.300,00 | R\$ 19.500,00 |
| 41 | Supervisão, Monitoramento e Avaliação e Prestação de Contas | Unid | 18 | R\$ 3.829,00 | R\$ 3.829,00 | R\$ 68.922,00 |
| 42 | Implantação do LabPoca | Unid | 4 | R\$ 6.250,00 | R\$ 6.250,00 | R\$ 25.000,00 |
| 43 | Computador Desktop Corpc Line Intel Core i5 3.3Ghz 8GB HD 1TB HDMI Full HD (incluindo periféricos) | Unid | 22 | R\$ 2.294,90 | R\$ 50.487,80 | R\$ 50.487,80 |
| 44 | Computador Workstation NLI80403 Intel i5-7400 16GB(Nvidia Quadro P1000) 1TB | Unid | 2 | R\$ 4.200,00 | R\$ 8.400,00 | R\$ 8.400,00 |
| 45 | NOTEBOOK PADRÃO ebook Brazil Pc 15,6" Full Hd Ips Intel Core i7 16gb deRam Ssd 480gb | Unid | 2 | R\$ 3.890,00 | R\$ 7.780,00 | R\$ 7.780,00 |
| 46 | Projeter S39 3300 Lumens V11H854024 | Unid | 2 | R\$ 3.900,00 | R\$ 7.800,00 | R\$ 7.800,00 |
| 47 | Mobiliario | Unid | 1 | R\$ 37.572,00 | R\$ 37.572,00 | R\$ 37.572,00 |
| 48 | Ar-Condicionado | Unid | 1 | R\$ 14.410,00 | R\$ 14.410,00 | R\$ 14.410,00 |

| | | | | | | |
|----|---|------|---|--------------|--------------|--------------|
| 49 | Geladeira (refrigerador) Frost Free TC41S - Duplex 370 - Litros – 110v - Branca | Unid | 1 | R\$ 2.599,00 | R\$ 2.599,00 | R\$ 2.599,00 |
| 50 | Fogão 4 bocas com acendimento automático - Bivolt | Unid | 1 | R\$ 998,00 | R\$ 998,00 | R\$ 998,00 |
| 51 | Microondas 20 A 31Lts | Unid | 1 | R\$ 520,00 | R\$ 520,00 | R\$ 520,00 |
| 52 | TV 50' | Unid | 1 | R\$ 2.669,00 | R\$ 2.669,00 | R\$ 2.669,00 |
| 53 | Bebedouro industrial I Coluna Inox Knox 1 torneira 1 jato 20 A 25 Lts | Unid | 1 | R\$ 1.200,00 | R\$ 1.200,00 | R\$ 1.200,00 |
| 54 | Purificador de água Eletrônico Refrigerado Bivolt | Unid | 1 | R\$ 899,00 | R\$ 899,00 | R\$ 899,00 |
| 55 | Rádio portátil AM/FM, CD, MP3, com entrada USB (CD/CDR/CD-RW); visor de cristal líquido | Unid | 2 | R\$ 280,00 | R\$ 560,00 | R\$ 560,00 |
| 56 | Caixas de som 200 W passiva: Potência - 300W RMS e 08OHMS; falante de 12 Polegadas; parallel imput: 2 speakon | Unid | 2 | R\$ 1.100,00 | R\$ 2.200,00 | R\$ 2.200,00 |
| 57 | Caixa de som multiuso amplificada de 60W de potência; entrada para microfone e violão, entrada de linha para teclado, guitarra, entrada estéreo auxiliar, controle de volume independente | Unid | 2 | R\$ 689,00 | R\$ 1.378,00 | R\$ 1.378,00 |
| 58 | Caixa monitor retorno caixa de som woofer: Voltagem - bivolt | Unid | 2 | R\$ 600,00 | R\$ 1.200,00 | R\$ 1.200,00 |
| 59 | Caixa de som de parede alto falante | Unid | 2 | R\$ 500,00 | R\$ 1.000,00 | R\$ 1.000,00 |
| 60 | Suporte de parede para caixa de som | Unid | 2 | R\$ 97,00 | R\$ 194,00 | R\$ 194,00 |
| 61 | Microfone com fio; Sistemas múltiplos | Unid | 2 | R\$ 1.114,00 | R\$ 2.228,00 | R\$ 2.228,00 |
| 62 | Gravador de voz digital de mão de 4 canais, portátil | Unid | 2 | R\$ 200,00 | R\$ 400,00 | R\$ 400,00 |
| 63 | Kit suporte aranha para Microfone | Unid | 2 | R\$ 249,00 | R\$ 498,00 | R\$ 498,00 |

| | | | | | | |
|----|--|------|---|------------|--------------|--------------|
| 64 | Pedestal microfone | Unid | 2 | R\$ 70,00 | R\$ 140,00 | R\$ 140,00 |
| 65 | Mesa de som 12 Canais USB | Unid | 2 | R\$ 700,00 | R\$ 1.400,00 | R\$ 1.400,00 |
| 66 | Fone ouvido Bluetooth c/ microfone | Unid | 2 | R\$ 200,00 | R\$ 400,00 | R\$ 400,00 |
| 67 | Cabo XRL-XRL com 5 metros de comprimento | Unid | 2 | R\$ 59,10 | R\$ 118,20 | R\$ 118,20 |
| 68 | Pedestal para caixa de som | Unid | 2 | R\$ 300,00 | R\$ 600,00 | R\$ 600,00 |

4.3 Cronograma de Desembolso

| Mês de repasse | Percentual de repasse | Valor |
|----------------|-----------------------|------------|
| 1º mês | 40% | R\$ |
| 6º mês | 30% | R\$ |
| 10º mês | 30% | R\$ |
| Soma | 100% | R\$ |

5. PRAZOS

| |
|--|
| O prazo de vigência da parceria será de: |
| As contas serão prestadas em: |
| <input type="checkbox"/> parcela única <input type="checkbox"/> parcelas parciais de acordo com o cronograma de desembolso |

6. RESPOSÁVEL PELA PARCERIA

| | |
|---|---------------------------------|
| Pessoa responsável pela parceria dentro da organização: José Claudio da Costa Barros | |
| Telefone: (21) 3874 4555 | Celular: (21) 98484 9438 |
| E-mail: joseclaudio.rj@cieds.org.br | |
| RG/ órgão expedidor: 06956699-0 IFP-RJ | CPF: 983.243.067-49 |
| Cargo: Gerente de Engajamento Comunitário | |
| Eleito em: | Vencimento do mandato: |

7. METAS QUANTITATIVAS E PARÂMETROS DE AFERIÇÃO

| Meta por Serviço | Número de Participantes | Carga Horária/Frequência | Características Gerais | Meios de Verificação |
|--|------------------------------------|--|---|--|
| Oficinas de Ocupação | 20 jovens | Unitária, com carga horária total de 16h | Unitária, com carga horária total de 16h | Lista de presença Ficha de avaliação Relatório técnico de atividade |
| Participação e Atendimento | 380 jovens | Mensal | - Participação nas atividades diversas do CRJ. | Lista de presença Ficha de avaliação Relatório técnico de atividade |
| Circuito Formativo em Direitos Humanos | 60 jovens por semestre | 180 horas por semestre | Objetivo: promover a formação em direitos humanos e socialização | Lista de presença Ficha de avaliação Relatório técnico de atividade Registro Fotográfico |
| Acompanhamento do Planejamento de Vida (PVida) | 45 jovens | 4h por jovem acompanhado, por mês | - Objetivo: Acompanhamento individual para construção do PVida especialmente entre os jovens participantes do eixo no Fortalece Família; | Lista de participantes Ficha de avaliação Relatório técnico de atividade Registro Fotográfico |
| Acompanhamento do Planejamento de Trabalho (PTrampo) | 15 jovens | 4h por jovem acompanhado, por mês | - Objetivo: Acompanhamento individual para construção do Plano de Possibilidade de Trabalho especialmente para os participantes do Tô no Topo e do Lab Poca | Lista de participantes Ficha de avaliação Relatório técnico de atividade Registro Fotográfico |
| Cota de Impressão | Para todos/as participantes do CRJ | Mensal | - Máximo de 15 cópias por jovem. | Relatório controle de cópias |
| Cota de ligações telefônica | Para todos/as participantes do CRJ | Mensal | - Máximo de 30 minutos de ligações locais por jovem. | Relatório controle de ligações |
| Oficinas Permanentes | 20 jovens por oficina | 160 horas por mês | - Oficinas de arte, cultura, esporte e lazer são ofertadas dentro do eixo Cola Aê; - Oficinas relacionadas ao mercado formal de | Lista de participantes Ficha de avaliação Relatório técnico de atividade |

| | | | | |
|--|------------|-------------------------|--|---|
| | | | trabalho e a economia criativa, dentro do eixo Tô no Topo. | Registro Fotográfico |
| Cursos ou oficinas profissionalizantes | 120 jovens | Anual | Cursos ou oficinas profissionalizantes nas áreas de interesses dos jovens, direcionadas especialmente aos jovens concluintes do circuito formativo do fortalece família, inseridos no Trampo Coletivo e no Lab. A área dos cursos pode ser | Lista de presença Ficha de avaliação Relatório técnico de atividade Registro Fotográfico |
| Atividades e/ou eventos artísticoculturais e esportivos mensais | 30 jovens | 1 por mês | - Objetivo: mobilização permanente do território e divulgação das ações do CRJ; - No CRJ ou em outros espaços do território; - Exemplos: festival de pipa, apresentação teatral, batalha de rima, aulão de forró ou outro ritmo musical, exposição fotográfica, etc. | Lista de presença Ficha de avaliação Relatório técnico de atividade Registro Fotográfico |
| Passeios culturais, vivências e/ou intercâmbios fora do território | 40 jovens | 1 por mês | - Objetivo: Levar os/as jovens para vivenciar novas experiências fora do território; - Oferecer transporte e lanche. - Exemplo: shows, peças teatrais, intercâmbios com outros grupos, cinema, visitas a pontos turísticos e/ou históricos etc. | Lista de presença Ficha de avaliação Relatório técnico de atividade Registro Fotográfico |
| Mostras semestrais | 50 jovens | 1 mostra a cada 6 meses | Objetivo: Apresentar para a comunidade os resultados das oficinas e outras atividades do CRJ; - Eventos artístico-culturais e/ou esportivos com formatos variados e programação que contemple a diversidade do território | Lista de presença Ficha de avaliação Relatório técnico de atividade Registro Fotográfico |
| Mostras anuais | 40 jovens | 1 mostra a cada ano | Objetivo: Momento de intercâmbio entre os CRJs de todo o estado; - Oferecer transporte e lanche; - Apresentação de resultados finais de oficinas e outras atividades. | Lista de presença Ficha de avaliação Relatório técnico de atividade Registro Fotográfico |

| | | | | |
|----------------------|---|-------------------------|---|---|
| Mostra de Profissões | 60 jovens por evento | 1 mostra a cada 6 meses | - Objetivo: contribuir para a escolha profissional dos/das jovens, incentivando a conhecer profissões e a vislumbrar escolhas profissionais antes distantes | Lista de presença Ficha de avaliação Relatório técnico de atividade Registro Fotográfico |
| Auxílio Transporte | 600 passagens municipais e intermunicipais e 6 passagens interestaduais | Mensal | - Objetivo: garantir a participação dos/das jovens nas atividades do Centro e/ou em atividades externas ao território relacionadas ao seu PVida. | Relatório de controle de transporte Relatório Técnico |
| | | | | |

8. DECLARAÇÃO

9. APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

ASSINATURAS (2)

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

RAIANA RIBEIRO RANGEL
SUBSECRETARIO ESTADO QCE-01
SUBDH - SEDH - GOVES
assinado em 07/06/2022 11:04:46 -03:00

NARA BORG CYPRIANO MACHADO
SECRETARIO DE ESTADO
SEDH - SEDH - GOVES
assinado em 07/06/2022 11:12:40 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 07/06/2022 11:12:42 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por RAIANA RIBEIRO RANGEL (SUBSECRETARIO ESTADO QCE-01 - SUBDH - SEDH - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2022-MWJGGX>